

"União Europeia - Desafios e Oportunidades"

Num mundo em rápida mutação, os europeus contam com a União Europeia para tratar de questões como a globalização, as alterações climáticas, a segurança, a energia, a educação e a cultura.

Estamos seguros de que se todos os países membros da UE trabalharem no sentido de garantir uma melhor qualidade de ensino, cultura e melhores postos de emprego, o futuro dos jovens será bem mais sorridente, cheio de novos desafios e oportunidades.

A escola é, ou devia ser, ser um espaço de protecção e divulgação das diferentes identidades nacionais e culturais, levando à aceitação mútua e tendo em vista a construção da cidadania. Uma vez que a escola veicula a diversidade de valores, estimula a uma mente receptiva a diferentes culturas e expõe um mosaico cultural invejável.

É na escola que crescemos, é ela que nos prepara para enfrentarmos o Mundo violento que há lá fora, como o flagelo do desemprego, a intolerância, para com povos diferentes do nosso, por desconhecermos a sua cultura e a desigualdades de oportunidades no que diz respeito à educação escolar. Assim e para que a União Europeia seja realmente "Desafios e Oportunidades", propomos três medidas a serem apresentadas neste debate no âmbito da educação, cultura e emprego.

No emprego porque vivemos assombrados pelo desemprego e por isso estamos conscientes da sua existência e das implicações que tem na vida de milhares de famílias portuguesas e, e não só: Na educação e cultura porque numa Europa multicultural, a tolerância só é possível com o conhecimento. É a escola que nos ensina a ter uma mente aberta, receptiva a novas culturas e tradições, enriquecendo-nos a nível cultural, de forma a sermos capazes de aceitar novas culturas. Esta junção da educação com o factor cultura abre a porta ao Mercado do Trabalho.

Assim, propomos:

1. A criação e divulgação de projectos/programas de intercâmbio, "patrocinados" pela União Europeia, para todos os alunos (independentemente do seu nível socioeconómico) mas sobretudo para os do ensino secundário e superior;
2. A criação de projectos e parcerias que ao mesmo tempo divulguem a cultura dos diferentes povos que constituem a União Europeia e sejam criadores de postos de trabalhos, na área da cultura onde o desemprego tem, talvez, a taxa mais elevada;
3. Propomos por fim que se abram realmente as portas para o trabalho no estrangeiro, de forma a proporcionar novos desafios e oportunidades.